

REFLEXO DO PROGRAMA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA, NA FORMAÇÃO INTEGRAL DE ESTUDANTES DO ENSINO MÉDIO, NA DISCIPLINA DE EDUCAÇÃO FÍSICA, EM UMA ESCOLA PÚBLICA, NO MUNICÍPIO DE PARINTINS-AM

Rodrigo Sarmiento Pinto ¹
Jussara Aires de Medeiros ²
Luzilene dos Santos Barroso ³
Ednilton Castro Machado ⁴
Raymara Fonseca dos Santos ⁵

RESUMO

A pesquisa analisou os reflexos do Programa Residência Pedagógica (PRP) na formação integral de estudantes do ensino médio, com foco na disciplina de Educação Física, em uma escola pública em Parintins, Amazonas. O estudo investigou como a presença dos residentes de Educação Física influencia a dinâmica escolar, explorando a percepção dos estudantes sobre a relevância do programa, o impacto nas aulas de Educação Física e sua influência na formação integral. Através de questionários e análises qualitativas, os resultados indicaram que a maioria dos estudantes reconhecem a importância do PRP e compreende sua influência positiva, tanto nas aulas quanto em demais experiências escolares. Os resultados revelaram ainda que o PRP influencia na formação integral dos estudantes, uma vez que este não é apenas um ser biológico, mas social, pensante, e atuante culturalmente. Portanto, concluímos que o PRP desperta no aluno seu protagonismo e estimula-o a participação nas aulas, além disso, o PRP vem se tornando uma parceira na construção de valores culturais, sociais, éticos e morais. Dessa forma, podemos afirmar que o PRP desempenha um papel crucial na formação dos estudantes do ensino médio, preparando-os para a atuação em sociedade. Devido a falta de referências que dialoguem a temática apresentada, os pesquisadores sugerem que o meio acadêmico e científico explorem mais esse campo, no sentido de realizar mais estudos sobre o tema. Alinhado a isso, ressaltamos a importância desse Artigo, uma vez que poderá ser útil, como fonte de pesquisa para estudos que surgirão.

Palavras-chave: Residência Pedagógica, Educação Física, Ensino Médio, Formação Integral.

INTRODUÇÃO

O Programa Residência Pedagógica (PRP) surgiu, inspirado no Programa de residência médica, o qual tem suma importância na formação complementar de médicos, pós diplomação, atuando com médicos formados mais experientes. O PRP passou por algumas mudanças ao

¹ Graduando do Curso de Licenciatura em Educação Física, da Universidade Federal do Amazonas - UFAM, rodrigossarmientopinto@gmail.com;

² Graduanda do Curso de Licenciatura em Educação Física, da Universidade Federal do Amazonas - UFAM, jussaraairesdemedeiros@gmail.com;

³ Graduanda do Curso de Licenciatura em Educação Física, da Universidade Federal do Amazonas - UFAM, luzilenebarroso99266@gmail.com;

⁴ Graduando do Curso de Licenciatura em Educação Física, da Universidade Federal do Amazonas - UFAM, edniltoncastro16@gmail.com;

⁵ Professora orientadora: Especialista em docência no Ensino Superior, Universidade Federal do Amazonas - UFAM, fs.raymara@gmail.com.

longo das duas décadas, a começar pelo nome, o qual era chamado “Residência Educacional”, além de não ser um pré-requisito para a atuação docente, diferente da residência médica (BRASIL, 2012 apud FARIA; PEREIRA, 2020).

O Programa Residência Pedagógica (PRP) tem como objetivo proporcionar aos acadêmicos dos cursos de Licenciatura (de educação física, neste caso) um crescimento no que diz respeito às experiências na formação de profissionais da educação. Graças a esse Programa os discentes integram seus conhecimentos construídos na graduação às práticas desenvolvidas na educação básica (CORDEIRO; FERREIRA; SANTOS, 2019).

Nesse contexto, o estudo justifica-se no interesse em relatar os feitos pelos residentes de educação física, no ensino médio, uma vez que, como ressalta Carvalho e Ferreira (2018), a inserção do residente na escola é um momento muito importante, para que o futuro licenciado se integre de tudo que permeia o ambiente escolar, permitindo qualificação diante dos desafios entre a teoria e prática, colocando a residência pedagógica sintonizada as demandas da educação física quanto a produção de conhecimento (CARVALHO; FERREIRA, 2018). A Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - CAPES, disponibiliza bolsas de apoio à este Programa, incentivando tal experiência aos acadêmicos de licenciatura, resultando na sua inserção e participação na escola, ambiente este que será futuramente ocupado por eles, de forma permanente (BRASIL, 2019).

O objetivo geral do estudo foi: investigar a influência do Programa Residência Pedagógica, na formação integral de estudantes do ensino médio em uma escola pública, no município de Parintins-AM. Para alcançarmos tal objetivo, estipulamos três etapas (objetivos específicos): 1. Identificar os impactos da realidade escolar frente ao Programa Residência Pedagógica; 2. Possibilitar vivências no programa residência pedagógica que contribuam com a formação integral do estudante; 3. Descrever as contribuições do Programa Residência Pedagógica na percepção dos estudantes. Buscávamos, ao final do estudo, responder o seguinte questionamento: De que forma o Programa Residência Pedagógica, influencia na formação integral de alunos do ensino médio, em uma escola pública, no município de Parintins-AM?

O processo de realização da pesquisa foi baseado em características de natureza Básica, a qual nos possibilitou aplicar um questionário aos alunos do 1º ano do Ensino Médio. Contendo nove perguntas, dentre fechadas e abertas, o questionário após respondido, foi reorganizado em três categorias, que deram origem a três gráficos, que posteriormente foram descritos, analisados qualitativamente, bem como passíveis de discussão com a literatura.

Após descritos e analisados, os dados da pesquisa nos revelaram resultados positivos, no sentido de nos possibilitar uma resposta à nossa pergunta-problema, anteriormente citada. Foi possível compreender que o PRP tem grande influência no que tange a formação integral dos estudantes do ensino médio, uma vez que foi nosso público-alvo. Tais influências são caracterizadas pelas intervenções dos residentes, durante sua atuação (aulas ministradas), decorrente de dois módulos do Programa.

REFERENCIAL TEÓRICO

A residência pedagógica surge da analogia a residência médica, que propõe um acompanhamento junto ao profissional da área ainda em formação, para testar seus conhecimentos adquiridos (BRASIL, 2007). Mas e quando pensamos no cenário escolar, como isso funciona? Partindo do mesmo princípio de acompanhamento junto a um profissional, que é intitulado preceptor, este que busca oportunizar e orientar os residentes em suas práticas pedagógicas na escola campo escolhida. O RP é uma expressão que se refere a formação continuada, com objetivo de construir uma rede de apoio no início de carreira de professores, prepará-los para oferecer uma educação de qualidade (FONTOURA, 2011).

De acordo com Silvestre e Valente (2014), a residência pedagógica se caracteriza pela oportunidade do graduando em conhecer com mais intimidade o contexto em que o docente está inserido, por meio da identificação e reconhecimento dos aspectos da cultura escolar, partindo do acompanhamento e análise dos processos de aprendizagens, e assim construir uma organização pedagógica da escola e do papel do professor, o que se complementa com o que Nóvoa (2009) defende, de que muitas aprendizagens só são possíveis com a prática cotidiana na escola, ou seja, uma formação que acontece no exercício da profissão, citando ainda quão importante seria uma articulação com a dinâmicas de formação contínua (NÓVOA, 2009).

Freitas et. al. (2020), afirmam que diante de seu estudo realizado com residentes, o PRP contribui na formação de professores ainda na graduação, oferecendo uma troca mútua de saberes, da escola com a universidade, o que para eles aproximam a formação do docente às demandas reais do ensino público. A residência pedagógica é um espaço criativo e ressignificador, nela é possível ver a vontade de se ter um vínculo com o processo de formação inicial e o progresso da vida profissional, oferecendo um caminho aos docentes que enfrentam dúvidas, e assim ela vem auxiliando os licenciados a resolverem dilemas e transformá-las em situações vividas. Assim compreendemos que o PRP está presente nas fases do ensino básico

e público, que a melhoria do ensino-aprendizagem se dar através de e com a ação do professor, a qual é responsável (FONTOURA, 2011).

A educação Física em parcerias com outras disciplinas, pode contribuir com um bom desenvolvimento teórico e prático na escola. Onde o educandário é um ambiente que proporciona a socialização, inclusão, práticas corporais entre outros aspectos, nos quais o PRP tem um papel fundamental como apoio as ações realizadas no ambiente escolar (CARVALHO; FERREIRA, 2018).

Buscamos ainda, na literatura, fontes que nos levassem a compreender sobre a formação integral do ser-humano, especificamente o estudante, uma vez que o PRP lida diariamente com este. A formação integral é uma proposta pedagógica que se implica de maneira perfeita a uma educação por inteiro, que não faz uma exclusão ou seleção de nenhum indivíduo, visto que todos tem direito, ou acesso a um processo formativo, principalmente no ambiente escolar. Essa formação integral buscar desenvolver todas as capacidades do sujeito, seja elas físicas ou intelectuais. (ARAUJO; FRIGOTO, 2015).

Segundo Boscatto e Bagnara (2022), cabe a instituição escolar ser o pilar para formar sujeitos emancipados, por meio de estratégias pedagógicas, onde irá possibilitar esse intermédio entre o ambiente particular, e com a sociedade. Desta maneira, para alcançar tal feito, é preciso que as práticas pedagógicas assumam uma especificidade, é necessário que haja essa ruptura de práticas fragmentadas, pesquisas apontam que há essa deficiência em operar as práticas integradoras, inclusive, por parte de muitos professores, porém, mesmo com todas as dificuldades, literaturas apontam inúmeras evidências de experiências com práticas integradoras (OLIVEIRA; RODRIGUES, 2020).

A formação integral não se limita apenas em uma vertente, mas na formação do sujeito como um todo, busca desenvolver nos estudantes todos os aspectos, compreende – se que desenvolver a ética e valores, não irá trazer soluções aos problemas sociais, culturais, etc, porém, podem auxiliar a superar os obstáculos em sociedade, por fim, entende-se que a cultura contribui para a formação integral do estudante, partindo de suas singularidades GALVÃO; NETO, 2020).

Então, dessa forma, compreendemos que o PRP, inserido nesse contexto, pode contribuir com essa formação integral dos estudantes escolares, bem como dos acadêmicos universitários, uma vez que o mesmo além de proporcionar a vivência e a experiência dos acadêmicos (residentes), com a realidade escolar, possui um grande potencial na vida de ambos

e principalmente na formação dos residentes na área da Educação Física (CARVALHO; FERREIRA, 2018).

É importante compreender desde agora que a disciplina de educação física não tem um fim em si mesmo, mas sim, precisa de outras disciplinas que poderão auxiliar em sua ação, mesmo que seja algo novo, é desafiador por isso (MELO; FERRAZ, 2007).

METODOLOGIA

A pesquisa, quanto sua natureza se caracteriza como básica, pois a mesma propõe um comportamento descritivo, buscando aprofundar-se sobre a circunstância social apresentada, como afirma Souza e Rodrigues (2007), nesse caso ampliando os conhecimentos referentes ao programa residência pedagógica no cenário escolar, bem como sua relevância e influência na vida acadêmica dos estudantes do ensino médio.

O Local de realização do estudo foi no próprio campo de atuação dos residentes. A Escola Estadual Tomaszinho Meirelles (GM3), fica localizada no Município de Parintins, Estado do Amazonas. A escola atende os três anos do Ensino Médio, sendo apenas o 1º ano contemplado pelo PRP, pois são as turmas que a preceptora atua.

Seu público-alvo foi alunos do 1º ano do ensino médio, matriculados em uma escola pública, no município de Parintins, Amazonas. Como critérios de inclusão e exclusão: estar regularmente matriculado na referida escola, e ser atendido pelo PRP, sendo excluído da pesquisa estudantes que não fazem parte das determinadas turmas ou que sejam de outra instituição.

Dentre o público-alvo, 42 estudantes participaram da coleta de dados. Esta, por sua vez, dados os objetivos da pesquisa, foi aplicado um questionário com 9 perguntas, validado pela orientadora prof. esp. Raymara Fonseca, as quais foram organizadas em três categorias: 1. Percepção dos estudantes sobre a relevância do PRP; 2. Influência direta do PRP nas aulas de educação física; 3. Influência do PRP na formação integral dos estudantes do ensino médio. Tais categorias deram origem a três gráficos, respectivamente, descritos e analisados.

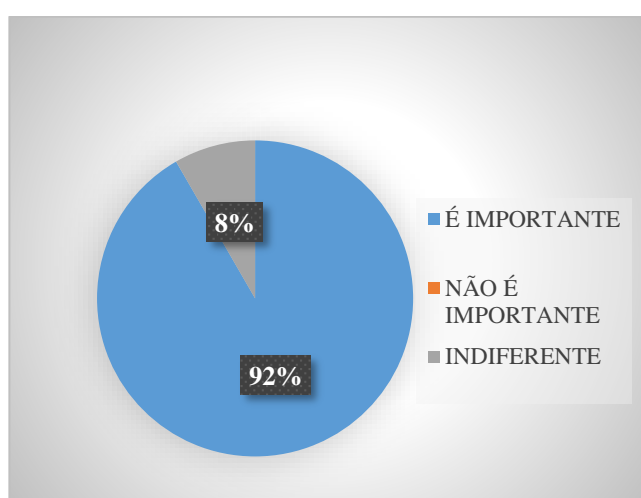
Para analisar os dados da pesquisa, consideramos os relatos dos residentes (as aulas ministradas) e os questionários respondidos pelos estudantes. Relacionamos ambos, juntamente

com o que a literatura nos apresenta como suporte para tal discussão, a fim de destacar aspectos que contribuam com o alcance do nosso objetivo principal.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

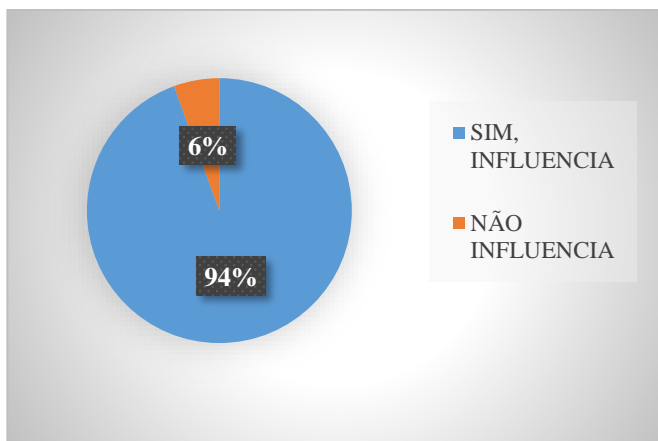
Neste tópico destacaremos os dados coletados do estudo, de forma esquematizada, com gráficos e relatos dos estudantes, bem como residentes atuantes na escola.

1. Percepção dos estudantes sobre a relevância do PRP



No gráfico 1, referente a percepção dos estudantes sobre a relevância do Programa Residência Pedagógica (PRP), (92%) revelam que, além de compreenderem a definição do PRP, ressaltam que o mesmo possui sua importância, enquanto (8%) mostraram respostas indiferentes e/ou não souberam responder. E, vale destacar que nenhuma resposta mostrou-se negatar a importância do programa, apenas não souberam definir o que de fato é, e qual seu objetivo. Segundo Silva (2020), o PRP tem inúmeras relevâncias a partir do momento que os residentes são inseridos na escola, tais relevâncias se aplicam em melhor desenvolvimento na docência, gerando uma reflexão acerca da prática docente e um ensino de qualidade, através da adaptação e conscientização das condições de trabalho, articulando entre a teoria e prática, por meio da mediação de conhecimentos e a autonomia da sua prática (SILVA, 2020).

2. Influência direta do PRP nas aulas de educação física;

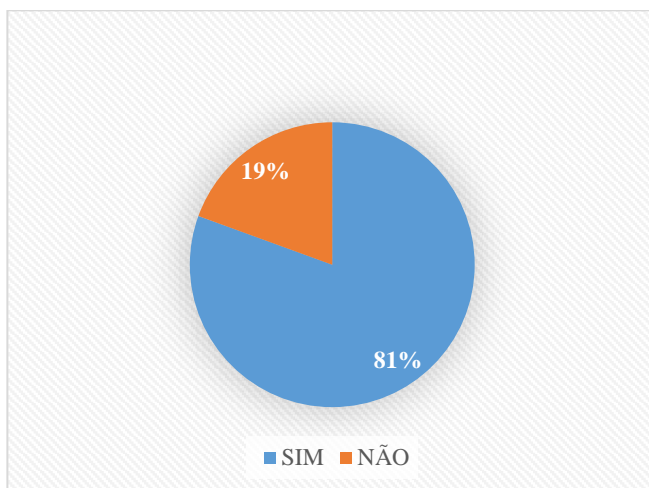


No gráfico 2 apresenta as respostas dos estudantes, na categoria que diz respeito à alterações nas aulas de educação física com a presença dos residentes ou do PRP em si, sendo que (94%) das respostas foram positivas, ou seja, há uma influência direta nas aulas de educação física e (6%) das respostas foram negativas, ou seja, que o PRP não influencia nas aulas. O que podemos considerar é que o PRP interfere diretamente nas aulas, no sentido de proporcionar vivências inovadoras ou novidades aos estudantes, como afirma Lima *et al.*, (2023) o PRP incrementa um bom desempenho, seja entre os professores, alunos e a complementação de conteúdos, gerando uma maior satisfação por parte dos estudantes nas aulas de Educação Física. (LIMA *et al.*, 2023).

Nesse mesmo sentido, Queiroz, Solera e Souza (2021) afirmam que o PRP contribui no desenvolvimento da estruturação do planejamento educacional, gerando maior participação. Na escola campo, durante as possibilidades de vivências propostas pelos residentes, foi possível notar um aumento da participação dos alunos nas aulas de educação física. Assim como, Lima *et al.*, (2023) apontam em seus resultados uma diferença significativa quanto ao nível de participação nas aulas de educação física, de uma escola que possui o PRP comparada a uma não vinculada ao programa.

No que se refere a inovação de conteúdos, bem como a participação mais assídua dos alunos, o PRP surge como uma ferramenta que ajuda nesses aspectos, proporcionando uma educação de qualidade, novos conteúdos etc. Deste modo, na escola campo foram propostos conteúdos que exploram a Cultura Corporal, como ginástica, aptidão física, atletismo, dança e muitos outros que fogem dos padrões criados pela sociedade, “o famoso rola bola” (SOUSA; BARROSO, 2019).

3. Influência do PRP na formação integral dos estudantes do ensino médio.



No gráfico 3 apresenta as respostas dos estudantes, na categoria sobre a influência na formação integral dos estudantes, sendo que (81%) afirmam que há uma influência na formação integral e (19%) acreditam não influenciar na formação integral. De acordo com o questionário aplicado, para muitos estudantes o PRP está contribuindo para seus conhecimentos mais amplo e melhor compreensão dos assuntos abordados, além de influenciar a participarem ainda mais das aulas práticas. Para Lima *et al.*, (2023) o PRP traça impactos positivos, ampliando a participação dos alunos nas aulas, e contribuindo para desenvolvimento integral dos mesmos.

A Educação física é uma disciplina importante, que contribui no desenvolvimento psicológico, motor e na formação integral dos alunos, com reflexões dentro e fora do ambiente escolar, obtendo informações que reforçam e comprovam a importância das aulas de educação física no ensino médio como componente curricular essencial (DARIDO, 2004). Parte do processo de mediação do professor está relacionada a formação de indivíduos capazes de reconhecer valores morais, senso crítico, em conhecimento amplo que os preparem para inserção na sociedade, isso pode ser possível através do protagonismo proposto pelo novo ensino médio, que foi referência para o desempenho do trabalho realizado pelos residentes. Segundo o Portal do Ministério da Educação (MEC), o Novo Ensino Médio foi pensado na intenção de garantir uma educação de qualidade ao público da educação básica e de aproximá-lo à realidade atual, com desafios a respeito do mercado de trabalho e sobreviver em sociedade (BRASIL, 2017).

Em virtude dos resultados supracitados a pesquisa apontou reflexos do PRP de forma positiva quanto ao desenvolvimento integral dos alunos, na percepção dos mesmos a presença do programa nas aulas de educação física influenciou diretamente em sua compreensão dos

conteúdos e de satisfação com as aulas. No decorrer de algumas aulas, foi possível observar aspectos que encaminham para o alcance dos objetivos, quanto a formação integral, como foi o caso de uma atividade sobre diferenças de gênero e cooperação, proposta por meio de uma dinâmica que os separavam em duas equipes, sendo cada uma formada por duplas, estas que foram feitas a partir das escolhas dos estudantes. Ao fim da aula, durante o feedback, os alunos relataram as dificuldades ou facilidades de trabalhar em equipe. E as observações feitas pelos residentes demonstram como os mesmos foram capazes de obedecer às regras do jogo, respeitar suas limitações e do colega, socializar com a turma em geral, desenvolvendo além das capacidades físicas, socialização, respeito com o próximo, cooperação e assim propondo uma formação integral aos indivíduos (SOUSA; BARROSO, 2019).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Programa Residência Pedagógica tem nos proporcionado vivenciar nossa atuação docente, ainda na graduação, uma vez que atuamos no contexto escolar. Portanto, graças ao PRP conseguimos nos conectar com a realidade que nos espera, pós-universidade. É a oportunidade de conhecer, errar, acertar e aperfeiçoar nossas metodologias e conceitos que envolvem a docência.

Foi inspirado nessa experiência que objetivamos investigar a influência do Programa Residência Pedagógica, na formação integral de estudantes do ensino médio em uma escola pública, no município de Parintins-AM. E podemos afirmar que tal objetivo foi alcançado, uma vez que nos deparamos com uma realidade escolar assim que ingressamos no Programa, o que nos possibilitou oferecer vivências aos estudantes, de forma que os mesmos pudessem compreender a relevância do PRP (e suas ações) na sua formação integral.

Os resultados da pesquisa revelaram que o PRP influencia na formação integral dos estudantes, uma vez que este é um ser pensante, cultural, sociável, e não apenas biológico. Portanto, concluímos que o PRP reflete na formação integral dos estudantes, despertando o seu protagonismo e estimulando a participação nas aulas, além disso, o PRP vem se tornando uma parceira na construção de valores culturais, sociais, éticos e morais.

Devido à falta de referências que dialoguem sobre a influência do PRP na formação integral de estudantes do ensino médio, os pesquisadores sugerem que o meio acadêmico e científico explorem mais esse campo, no sentido de realizar mais estudos sobre o tema.

Alinhado a isso, ressaltamos a importância desse Artigo, uma vez que poderá ser útil, como fonte de pesquisa para estudos que surgirão.

REFERÊNCIAS

ARAUJO, R. d; FRIGOTO, G. **Práticas pedagógicas e ensino integrado**. *Revista Educação em Questão*, v.52, p. 61-80. maio/agosto de 2015 doi:10.21680/1981-1802.

BOSCATTO, J; BAGNARA, I. **Educação Física no Ensino Médio Integrado**: conhecimento e Especificidade. *Revista Brasileira de Ciências do Esporte*. e003022, p. 1-7. 29 de junho de 2022 doi:I: <https://doi.org/10.1590/rbce.44>.

BRASIL. **Programa de Residência Pedagógica**, 2019. Disponível em: <https://www.gov.br/pt-br/servicos/obter-bolsa-do-programa-de-residenciapedagogica>. Acesso em: 20 agosto 2023.

BRASIL. **Projeto de Lei do Senado n.º 227**. Brasília: Senado Federal, 2007.

CARVALHO. A. C. D; FERREIRA. A. C. P. A Educação Física na Residência Pedagógica: o desafio da pesquisa-ação. *Anais da III Jornada de Educação Física do Estado de Goiás: Corpo, ciência e mercado: os desafios para a Educação Física*. Universidade Estadual de Goiás (Campus Goiânia ESEFFEGO). Goiânia: UEG, v. 1, n. 1, 5 a 7 de dezembro de 2018. <https://www.anais.ueg.br/index.php/jefco/index>.

CORDEIRO, L. S. V.; FERREIRA, M. A. S.; SANTOS, P. I. M. Relato de Experiência do Programa Residência Pedagógica na Formação Docente dos Licenciandos de Biologia do IFRN – Campus Macau. *Anais IV CONAPESC*. Campina Grande: Realize Editora, 2019. Disponível em: <http://www.editorarealize.com.br/artigo/visualizar/57178>. Acesso em: 20 agosto 2023.

DARIDO, S. **A Educação Física na escola e o processo de formação dos não praticantes de atividades físicas**. *Revista brasileira de educação física e esporte*. 2004.

FARIA, J. B.; PEREIRA, J. E. D. **Residência pedagógica**: afinal, o que é isso? *Revista de Educação Pública. versão impressa ISSN 0104-5962 versão On-line ISSN 2238-2097*. R. Educ. Públ. vol.28 no.68 Cuiabá maio/ago 2019 Epub 21-Jan-2020, <https://doi.org/10.29286/rep.v28i68.8393>.

FONTOURA, H. A. da. Percursos de formação e experiências docentes: um estudo com egressos do curso de Pedagogia da Faculdade de Formação de Professores da UERJ. In: FONTOURA, H. A. (Org.) **Residência Pedagógica**: Percursos de formação e experiências docentes na Faculdade de Formação de Professores da UERJ. Niterói: Intertexto, 2011.

FREITAS, C. M; FREITAS, M. B; ALMEIDA, M. D. **Residência Pedagógica e sua contribuição na formação docente**. *Ensino em Perspectiva*, Fortaleza, v. 1, n. 2, 2020.

GALVÃO, J. G; NETO, A. F. **Educação integral e educação física**: possíveis aproximações com as abordagens pedagógicas. *Brazilian Journal of Development*, v. 6, p. 30248-30256. maio de 2020. doi:DOI:10.34117/bjdv6n5-470

LIMA, G. A. et al. **Comparação do nível de satisfação nas aulas de Educação Física de alunos participantes e não participantes do Programa de Residência Pedagógica.** Rev. Pemo, Fortaleza, v. 5, e10025, 2023. Disponível em: <https://doi.org/10.47149/pemo.v5.510025>

MELO, R. Z.; FERRAZ, O. L. **O novo ensino médio e a Educação Física.** Motriz, Rio Claro, v.13 n.2 p.86-96, abr./jun. 2007.

Ministério da Educação. **Novo Ensino Médio.** Brasília: MEC, 2017. Disponível em: <https://portal.mec.gov.br/component/content/article?id=40361>. Acesso em: 19 maio 2023.B

NÓVOA, A. **Imagem do futuro presente.** Lisboa: Educa, 2009.

OLIVEIRA, E. N; RODRIGUES, A. F. **Práticas integradoras:** Possibilidades para a Formação Integral no Ensino Médio Integrado. *Revista Semiárido do Visu*, v. 8, p. 524-536. 2020 doi:10.31416/rsdv.v8i3.37

QUEIROZ, L. C.; SOLERA, B.; SOUZA, V. F. M. **Dos entraves à busca por novos caminhos no planejamento da educação física escolar:** residência pedagógica como uma ação participativa. *Formação docente*. Belo Horizonte, v. 13, n. 26. 2021.

SILVA, S. E. **Relevância do programa residência pedagógica na formação de professores de Educação Física:** uma visão discente. 2020. TCC (licenciatura em Educação Física) – Instituto de Educação Física e Esporte, Universidade Federal de Alagoas. Maceió, p. 8-36.

SILVESTRE, M. A.; VALENTE, W.R. **Professores em Residência Pedagógica:** Estágio para ensinar Matemática. Petrópolis: Vozes 2014.

SOUZA. D. A; BARROSO. M. L. **A formação inicial docente em Educação Física a partir do Programa Residência Pedagógica:** um relato de experiência. Rev. Pemo, Fortaleza, v. 1, n. 2, p. 1-15, 2019. DOI: <https://doi.org/10.47149/pemo.v1i2.3570>. <https://revistas.uece.br/index.php/revpemo>. ISSN: 2675-519X.

SOUZA, S. A; RODRIGUES, A. J. **Autoconhecimento:** contribuições da pesquisa básica. *Psicologia em Estudo*, Maringá, v. 12, n. 1, jan-abril. 2007.